



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO**

AUDIÊNCIA PÚBLICA

1º QUADRIMESTRE

2008



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Excelentíssimo Senhor Presidente,
Excelentíssimos Vereadores e Vereadoras dessa Casa de Leis,
Senhoras e Senhores

Representando, nesta oportunidade, o Poder Executivo Municipal, e, na qualidade de Secretário Municipal de Planejamento e Coordenação do Município de Porto Velho, visando atender as determinações legais da Lei de Responsabilidade Fiscal, em seu artigo 9º, parágrafo 4º, o qual dispõe que até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das Metas Fiscais de cada quadrimestre, venho a expor os resultados obtidos no primeiro quadrimestre do exercício de 2008.

Aprovada nesta Casa de Leis e, em conformidade com o art. 4º, § 1º da Lei Complementar Federal n.º 101, de 4 de maio de 2000, a Lei n.º 1.740 de 13 de julho de 2007 (Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO) é o instrumento eleito para a definição das Metas Fiscais da Receita, Despesa, Resultado Primário, Resultado Nominal e Dívida Consolidada a serem alcançadas em cada exercício financeiro.

Dessa forma, com base em demonstrativos, passaremos à análise do comportamento das Metas Fiscais estabelecidas para o Município, relativo ao primeiro quadrimestre do exercício financeiro de 2008.

Visando facilitar a compreensão de Vossas Excelências, passaremos a expor de forma detalhada cada tópico, no que concerne aos valores da receita, despesa, resultados primário e nominal, dívida consolidada, limites constitucionais para as despesas com pessoal, com a manutenção e desenvolvimento do ensino e com as ações de saúde, previstas e realizadas, inerentes ao orçamento fiscal e da seguridade social.



AUDIÊNCIA PÚBLICA

Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais

1º Quadrimestre de 2008

1. INTRODUÇÃO

Esta apresentação objetiva demonstrar o desempenho da execução orçamentária e financeira no 1º quadrimestre do ano de 2008, assim como avaliar o cumprimento das metas fiscais previamente estabelecidas para o Município de Porto Velho. Os números são originários dos Relatórios Bimestrais e Quadrimestrais (Resumido da Execução Orçamentária e Gestão Fiscal), em cumprimento ao disposto na Lei Complementar nº 101/2000.

2. RESULTADO PRIMÁRIO

O Resultado Primário tem por finalidade demonstrar a capacidade do Município de honrar o pagamento do serviço de sua dívida. Através dele, demonstra-se o grau de autonomia do Município para, utilizando suas receitas próprias e transferências constitucionais e legais, honrar os pagamentos das suas despesas correntes (inclusive as de pessoal), das suas despesas de capital (aí incluídos os investimentos) e ainda gerar poupança para atender o serviço da dívida. Nessa análise, são consideradas apenas as receitas e despesas fiscais, que não incluem receitas de operações de crédito e de alienação de bens, e as despesas com o pagamento de juros, encargos e amortizações da dívida.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Tabela 1
Demonstrativo do Resultado Primário

Descrição	Previsão atualizada 2008	Realizado até o 1º Quadrimestre	
		2008	2007
1 Receitas Fiscais Correntes	411.311.284,00	121.921.491,96	96.912.012,49
2 Receitas Fiscais de Capital	154.288.434,00	1.448.449,67	228.940,11
3 Receitas Fiscais (1 + 2)	565.599.718,00	123.369.941,63	97.140.952,60
4 Despesas Fiscais Correntes	360.608.920,68	88.689.298,39	67.001.102,83
5 Despesas Fiscais de Capital	239.875.553,32	917.707,25	967.811,98
6 Reserva de Contingência	1.000.000,00	-	-
7 Despesas Fiscais (4 + 5 + 6)	601.484.474,00	89.607.005,64	67.968.914,81
Resultado Primário (3 - 7)	(35.884.756,00)	33.762.935,99	29.172.037,79
Discriminação da Meta Fiscal			Valor
Meta de Resultado Primário fixada no anexo de Metas Fiscais da LDO para o exercício de referência			1.852.000,00

Fonte: SEMFAZ

O Resultado Primário do 1º quadrimestre de 2008 foi de R\$ 33.762.935,99, para uma receita fiscal realizada de R\$ 123.369.941,63 em contra-partida à despesa fiscal liquidada de R\$ 89.607.005,64. Observa-se também que o Resultado Primário do 1º quadrimestre de 2008 registra uma elevação significativa em relação ao obtido no mesmo período do ano passado, da ordem de 15,74%.

3. RECEITAS

3.1. Receitas Totais

Tabela 2
Balanço Orçamentário da Receita

Receitas	Previsão Atualizada 2008	Receitas Realizadas até o 1º Quadrimestre			
		2008	% Realizada	2007	% Variação
Receitas Correntes	415.144.094,00	122.805.902,58	29,58	106.109.444,24	15,74
Receita Tributária	64.190.290,00	26.212.789,93	40,84	21.714.570,59	20,72
Receita de Contribuições	40.750.078,00	2.173.875,87	5,33	2.538.004,77	(14,35)
Receita Patrimonial	11.426.173,00	954.046,64	8,35	625.580,62	52,51
Transferências Correntes	285.502.448,00	90.338.098,29	31,64	78.214.136,39	15,50
Outras Receitas Correntes	13.275.105,00	3.127.091,85	23,56	3.017.151,87	3,64
Receitas de Capital	154.297.544,00	1.462.504,78	0,95	231.435,01	531,93
Operações de Crédito	2.400,00	-	-	-	-
Alienação de Bens	6.710,00	14.055,11	209,47	2.494,90	463,35
Transferências de Capital	154.288.434,00	1.448.449,67	0,94	228.940,11	532,68
Deduções para Formação do FUNDEB	(31.901.668,00)	(11.023.322,49)	-	(8.598.490,23)	28,20
Total	537.539.970,00	113.245.084,87	21,07	97.742.389,02	15,86

Fonte: SEMFAZ



As receitas arrecadadas de janeiro a abril de 2008, nestas compreendidas as Receitas Correntes e de Capital, totalizaram cerca de R\$ 113,25 milhões. Com este montante, o Município encerrou o referido período com uma realização final de 21,07% da previsão atualizada, representando uma variação positiva de 15,86% relativamente ao mesmo período do ano anterior.

3.1.1. Receitas Correntes

As Receitas Correntes decorrem dos recursos arrecadados pelo Município através de impostos, taxas e transferências constitucionais e legais. Foram arrecadados nesta categoria R\$ 122.805.902,58, representando uma realização de 29,58% das receitas correntes previstas e uma variação positiva de 15,74% em relação ao 1º quadrimestre de 2007.

Entre as Receitas Correntes, destacam-se as Tributárias, que apresentaram realização de 40,84%.

Tabela 3
Receita Tributária

Receitas	Previsão Atualizada 2008	Receitas Realizadas até o 1º Quadrimestre			
		2008	% Realizada	2007	% Variação
Receita Tributária	64.190.290,00	26.212.789,93	40,84	21.714.570,59	20,72
IPTU	5.460.400,00	4.503.766,53	82,48	3.726.295,84	20,86
ITBI	2.440.190,00	1.035.778,80	42,45	645.338,05	60,50
ISS	34.141.410,00	11.036.354,48	32,33	9.775.420,56	12,90
IRPF	6.279.730,00	2.422.437,39	38,58	1.705.089,46	42,07
Outras Receitas Tributárias	15.868.560,00	7.214.452,73	45,46	5.862.426,68	23,06

Fonte: SEMFAZ

As receitas provenientes do ISS, principal imposto, tiveram realização de 32,33%, representando um montante de R\$ 11.036.354,48. Este valor proporcionou um crescimento nominal de 12,90% em comparação ao 1º quadrimestre do ano anterior.

Destaca-se também o IPTU cuja realização foi de 82,48% e variação de 20,86% relativamente ao mesmo período de 2007.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

A somatória dos demais tributos atingiu o montante de R\$ 10.672.668,92, com 43,41% da previsão atualizada.

Outro item das Receitas Correntes que merece destaque são as Transferências Correntes, conforme demonstrativo:

Tabela 4
Transferências Correntes

Receitas	Previsão Atualizada 2008	Receitas Realizadas até o 1º Quadrimestre			
		2008	% Realizada	2007	% Variação
Transferências Correntes	285.502.448,00	90.338.098,29	31,64	78.214.136,39	15,50
FPM	123.910.470,00	38.436.980,32	31,02	34.569.616,84	11,19
ICMS	62.487.197,00	21.389.773,62	34,23	17.103.774,07	25,06
Transferências do FUNDEB	49.857.906,00	17.701.042,42	35,50	12.799.548,67	38,29
Transferências do SUS	23.173.130,00	6.548.052,61	28,26	7.276.341,83	(10,01)
Outras Transferências	26.073.745,00	6.262.249,32	24,02	6.464.854,98	(3,13)

Nota: Não computadas as deduções para formação do FUNDEB
Fonte: SEMFAZ

Estas receitas apresentaram realização de 31,64%, totalizando o montante de R\$ 90.338.098,29.

O Fundo de Participação dos Municípios - FPM contribuiu com R\$ 38.436.980,32, tendo seu percentual de realização atingido o patamar de 31,02%. Em relação ao mesmo período de 2007, observamos acréscimo nominal de 11,19%.

O ICMS que apresenta valor de R\$ 21.389.773,62, segundo item mais significativo das Transferências Correntes, até o 1º quadrimestre de 2008, atingiu 25,06% de índice de realização.

As Transferências do FUNDEB com R\$ 17.701.042,42, e Transferências do Sistema Único de Saúde – SUS com R\$ 6.548.052,61, atingiram 35,50 e 28,26% da previsão atualizada, com variação nominal de 38,29 e (10,01)% respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

As “Outras Transferências”, que apresentam valor de R\$ 6.262.249,32, referem-se basicamente à Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Naturais, com; Transferências do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação – FNDE (Salário-Educação, Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE e outras); Cota-Parte do IPVA; Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE. Tais receitas, até o 1º quadrimestre de 2008, atingiram 24,02% de índice de realização.

3.1.2. Receitas de Capital

As Receitas de Capital, cujo percentual de realização atingiu, apenas, 0,95%, não dependem da ação fiscal do Município. Tratam-se, quase em sua totalidade, de valores provenientes de Convênios e Outras Transferências da União.

Tabela 5
Receitas de Capital

Receitas	Previsão Atualizada 2008	Receitas Realizadas até o 1º Quadrimestre			
		2008	% Realizada	2007	% Variação
Receitas de Capital	154.297.544,00	1.462.504,78	0,95	228.940,11	538,82
Operações de Crédito Internas	2.400,00	-	-	-	-
Alienação de Bens	6.710,00	14.055,11	209,47	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-	-
Transferências de Capital	154.288.434,00	1.448.449,67	0,94	228.940,11	532,68
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-

Fonte: SEMFAZ

4. DESPESAS

4.1. Despesas Totais

A despesa realizada no 1º quadrimestre de 2008 totalizou R\$ 92.578.253,47, correspondentes a 15,09% do valor orçado, demonstrado a seguir, de acordo com a classificação segundo a Natureza da Despesa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Tabela 6

Balço Orçamentário da Despesa

Despesas	Dotação Inicial 2008	Dotação Atualizada 2008	Despesas Liquidadas até o 1º Quadrimestre			
			2008	% Realizada	2007	% Variação
Despesas Correntes	337.497.650,00	345.101.820,11	83.234.500,70	24,12	63.450.503,49	31,18
Pessoal e Encargos Sociais	172.151.917,00	173.460.354,47	53.905.396,07	31,08	43.967.488,11	22,60
Juros e Encargos da Dívida	2.975.843,00	3.089.843,00	703.522,61	22,77	789.061,65	(10,84)
Outras Despesas Correntes	162.369.890,00	168.551.622,64	28.625.582,02	16,98	18.693.953,73	53,13
Despesas de Capital	180.130.150,00	248.841.206,32	3.185.432,47	1,28	2.821.013,27	12,92
Investimentos	171.012.344,00	239.723.400,32	917.707,25	0,38	967.811,98	(5,18)
Inversões Financeiras	1.214.311,00	1.214.311,00	-	-	-	-
Amortização da Dívida	7.903.495,00	7.903.495,00	2.267.725,22	28,69	1.853.201,29	22,37
Despesas (Intra-Orçamentárias)	18.912.170,00	18.596.943,57	6.158.320,30	33,11	4.339.660,99	41,91
Reservas de Contingência	1.000.000,00	1.000.000,00	-	-	-	-
Total	537.539.970,00	613.539.970,00	92.578.253,47	15,09	70.611.177,75	31,11

Fonte: SEMFAZ

Quanto à composição das despesas por fonte de recursos, o quadro a seguir demonstra que 67,15% destas são custeadas por recursos próprios do tesouro, evidenciando a autonomia do tesouro em relação aos gastos totais do Município. As despesas financiadas com recursos provenientes do FUNDEB e Cota-Parte Educação representam, na execução orçamentária, 19,06 e 5,40%, respectivamente; aquelas financiadas por Convênios e Outras Transferências participam com 2,76% da despesa liquidada no período.

Tabela 7

Despesas por Fonte de Recursos

Descrição	Dotação Atualizada 2008	% Participação	Despesa Liquidada		
			Até 1º Quadr. 2008	% Participação	% Realização
Despesas Totais	613.539.970,00	100,00	92.578.253,47	100,00	15,09
Recursos Próprios do Tesouro	221.024.944,00	36,02	62.165.296,40	67,15	28,13
Recursos do FUNDEB	50.409.576,00	8,22	17.646.585,56	19,06	35,01
Cota-Parte Educação	33.146.920,00	5,40	4.998.509,26	5,40	15,08
Recursos do SUS	23.603.790,00	3,85	5.208.421,20	5,63	22,07
Convênios e Outras Transferências	165.775.094,00	27,02	2.559.441,05	2,76	1,54
Operações de Crédito	76.002.400,00	12,39	-	-	-
Contribuição Previdenciária	26.387.828,00	4,30	-	-	-
Contribuição para Assistência a Saúde	17.189.418,00	2,80	-	-	-

Fonte: SEMFAZ



4.1.1. Despesas Correntes

Esta categoria econômica contém registro das despesas de caráter permanente e continuado da atividade governamental.

No 1º quadrimestre de 2008 somaram R\$ 83.234.500,70, representando uma realização de 24,12% do valor fixado para o exercício.

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais totalizaram R\$ 53.905.396,07, correspondendo a 31,08% do orçamento anual. Nos dois Poderes, o gasto com pessoal se comportou dentro dos limites estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal, conforme será exposto em tópico específico.

Os Juros e Encargos da Dívida, que englobam pagamento de juros, comissões e outros encargos de operações de crédito internas e externas, somaram R\$ 703.522,61, correspondendo a 22,77% do estimado para o ano.

As Outras Despesas Correntes contemplam os gastos relativos, em sua maioria, à manutenção administrativa do Município, com um total liquidado de R\$ 28.625.582,02, correspondentes a 16,98% do fixado para o ano.

Todos os três grupos de despesas correntes mencionados acima tiveram uma variação específica quando comparado com o 1º quadrimestre de 2007, conforme a implementação das políticas de governo, em especial, ao pagamento de contas públicas e reestruturação da máquina administrativa.

4.1.2. Despesas de Capital

As Despesas de Capital apresentaram, entre o 1º quadrimestre de 2007 e 2008 variação nominal de 12,92%, atingindo o montante de R\$ 3.185.432,47, correspondendo a cerca de 1,28% do realizado no período.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Esta categoria é representada pela Amortização da Dívida, com valor de R\$ 2.267.725,22, seguida dos Investimentos com R\$ 917.707,25.

Cabe aqui um registro: a ocorrência de pagamento do valor amortizado de R\$ 2.267.725,22 e de pagamento de juros de R\$ 703.522,61 indica, então, que o Município, além de honrar com a totalidade do pagamento dos juros, também realizou amortização líquida do principal de sua dívida.

5. RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

Observa-se que as despesas foram realizadas num percentual de 15,09%, ao tempo em que as receitas foram arrecadadas num montante equivalente a 21,07% do total previsto para o ano de 2008. Tal fato denota a preocupação do Município de Porto Velho em manter a execução da despesa no mesmo nível da arrecadação, atenta aos princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal, de que os valores arrecadados é que devem definir o poder de gasto.

Tabela 8
Comparativo das Receitas e Despesas

Especificação	Receitas Arrecadadas		Despesas Liquidadas	
	2008	% Realização	2008	% Realização
Correntes (*)	111.782.580,09	64,14	83.234.500,70	24,12
Capitais	1.462.504,78	0,95	3.185.432,47	1,28
TOTAL	113.245.084,87	21,07	86.419.933,17	15,09

(*) Inclusive dedução para formação do FUNDEB
Fonte: SEMFAZ

Quanto ao Resultado Corrente, o Município encerrou o período superavitário em R\$ 28.548.079,39, fruto de uma Receita Corrente de R\$ 111.782.580,09, para uma Despesa Corrente de R\$ 83.234.500,70. O Superávit Corrente indica o excedente apurado no financiamento das Despesas Correntes, com sobra para cobertura de parte das Despesas de Capital, que totalizaram R\$ 3.185.432,47.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Tabela 9
Resultado Orçamentário

Especificação	Realizado até o 1º Quadrimestre		
	2008	2007	% Variação
Receitas Correntes	111.782.580,09	97.510.954,01	14,64
(-) Despesas Correntes	83.234.500,70	63.450.503,49	31,18
Superávit Corrente	28.548.079,39	34.060.450,52	(16,18)
(+) Receitas de Capital	1.462.504,78	231.435,01	531,93
(-) Despesas de Capital	3.185.432,47	2.821.013,27	12,92
(-) Despesa(Intra-Orçamentária)	6.158.320,30	-	-
Superávit Orçamentário	20.666.831,40	31.470.872,26	(34,33)

(*) Inclusive dedução para formação do FUNDEB
Fonte: SEMFAZ

6. DESPESAS COM PESSOAL E LIMITES

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais, que sempre se apresentou como o item mais significativo no conjunto das despesas, se manteve, em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses, absolutamente dentro dos limites legais, em cada Poder, conforme demonstrado:

Tabela 10
Despesa com Pessoal X Receita Corrente Líquida

Poder	Valor (1)	Percentual Realizado	Limite Prudencial	Limite Máximo
Executivo	163.283.731,28	46,97	51,30	54,00
Legislativo	9.193.304,98	2,64	5,70	6,00
TOTAL	172.477.036,26	49,62	57,00	60,00

Fonte: SEMFAZ
RCL em abril/2008 = R\$ 347.607.160,14

7. DESPESA COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino totalizaram até o 1º quadrimestre de 2008, o montante de R\$ 80,689.642,98, correspondendo a 18,40% da Receita Bruta de Impostos e Transferências, com percentual próximo ao percentual aplicado até o 1º quadrimestre de 2007. Verifica-se, portanto, que o Município de Porto Velho atingirá, até o término deste exercício financeiro, o percentual mínimo de 25%, estabelecido no Art. 212 da Constituição Federal.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Tabela 11

Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino

Especificação	Realizado até o 1º Quadrimestre		Limite Constitucional
	2008	2007	
Total da Receita Bruta de Impostos	80.689.642,98	73.497.242,08	
Total das Despesas com Ações Típicas de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino	21.702.167,80	15.372.824,95	
Deduções/Adições Consideradas para Fins de Limite Constitucional	6.853.069,17		
% Mínimo de 25% das Receitas Resultantes de Impostos na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino	18,40	20,92	25,00

Fonte: SEMFAZ

Do limite de 25%, a Emenda Constitucional nº 14/96 e a Lei n.º 9.424/96 vincularam 60% ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, que passou a vigorar a partir de dezembro de 2006.

8. DESPESA COM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

Os gastos com saúde atingiram no 1º Quadrimestre de 2008 o montante de R\$ 14.884.354,84, o que corresponde a 17,69% da Receita Líquida sobre Impostos e Transferências.

Tabela 12

Despesas Próprias com Saúde

Especificação	Realizado até o 1º Quadrimestre		Limite Constitucional
	2008	2007	
Receita de Impostos Líquida e Transferências Constitucionais e Legais	84.148.378,57	73.434.965,61	
Total das Despesas Próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde	14.884.354,84	12.117.527,71	
Restos a Pagar Inscritos com Disponibilidade Financeira de Recursos Próprios Vinculados - Cancelados	1.183,36	-	
Limite Constitucional	17,69	16,50	15,00

Fonte: SEMFAZ

Comparado ao exercício de 2007, quando, no 1º quadrimestre, o percentual atingido foi de 16,50%, o Município já atingiu o limite de 15% estabelecido pela Emenda Constitucional nº 29.



9. DÍVIDA PÚBLICA

O saldo da dívida consolidada apurado até o 1.º quadrimestre de 2008 atinge o montante de R\$ 32.614.540,55. A diferença entre este valor e as deduções registradas no mesmo período no valor de R\$ 49.456.609,73 resulta na dívida consolidada líquida de R\$ (5.153.575,04).

Tabela 13
Dívida Consolidada

Especificação	1º Quadrimestre 2008	1º Quadrimestre 2007	% Variação
I - Dívida Consolidada - DC	32.614.540,55	36.683.490,30	(11,09)
(-) Ativo Disponível	49.456.409,73	53.973.694,56	(8,37)
(-) Haveres Financeiros	-	-	-
(+) Restos a Pagar Processados	11.688.294,14	37.092.025,84	(68,49)
III - Dívida Consolidada Líquida - DCL	(5.153.575,04)	19.801.821,58	(126,03)
Receita Corrente Líquida - RCL	347.607.160,14	307.130.837,76	13,18
% da DC sobre a RCL	9,38	11,94	
% da DCL sobre a RCL	(1,48)	6,45	
Limite definido pela Resolução n.º 40, de 2001, do Senado Federal 120,00	417.128.592,17	368.557.005,31	

Fonte: SEMFAZ

Ao comparar este saldo com aquele obtido ao final do 1º quadrimestre de 2007, verifica-se que houve decréscimo da ordem de (11,09)% na Dívida Consolidada – DC, e de (126,03)% na Dívida Consolidada Líquida – DCL.

Com relação à Dívida Consolidada Líquida – DCL, cujo comprometimento em relação à Receita Corrente Líquida – RCL não deve ultrapassar o limite de 120,00%, observa-se que, no 1º quadrimestre de 2008, o limite está em (1,48)%. Portanto, o Município está cumprindo plenamente os princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal.

O Resultado Nominal mostra a variação da Dívida Fiscal Líquida entre dois períodos. Com relação ao 1º quadrimestre de 2007, verificamos que houve decréscimo de R\$ (2.938.858,91).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Tabela 14
Resultado Nominal

Especificação	Saldo em 31/12/2007 (a)	Saldo em 30/04/2008 (b)	Resultado Nominal (b - a)
I - Dívida Consolidada - DC	32.614.540,55	32.614.540,55	
(-) Ativo Disponível	42.542.883,64	49.456.409,73	
(-) Haveres Financeiros	-	-	
(+) Restos a Pagar Processados	7.713.626,96	11.688.294,14	
II - Dívida Consolidada Líquida - DCL	(2.214.716,13)	(5.153.575,04)	
III - Receita de Privatizações	-	-	
IV - Passivos Reconhecidos	-	-	
V - Dívida Fiscal Líquida (II + III + IV)	(2.214.716,13)	(5.153.575,04)	(2.938.858,91)

Fonte: SEMFAZ

10. CONCLUSÃO

Ao final do 1º quadrimestre de 2008, registramos Superávit Primário significativo no valor de R\$ 33.762.935,99. A Receita Total realizada no valor de R\$ 113.245.084,87 e a Despesa Total realizada no valor de R\$ 92.578.253,47 resultaram em um Superávit Orçamentário de R\$ 20.666.831,40.

O Resultado Nominal demonstra decréscimo do estoque da Dívida Fiscal Líquida no valor de R\$ (2.938.858,91). A relação da Dívida Consolidada Líquida com a Receita Corrente Líquida apresenta decréscimo, encerrando o quadrimestre em (1,48)%.

Os números apurados apontam, portanto, para o cumprimento das metas estabelecidas e a conseqüente manutenção do equilíbrio fiscal do Município de Porto Velho ao longo do exercício de 2008.

Porto Velho, 28 de maio de 2008.

ISRAEL XAVIER BATISTA

Secretário Municipal de Planejamento e Coordenação